



## “SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELA PIBIDIANA DURANTE A PANDEMIA COVID-19 - EM UMA ESCOLA ESTADUAL PILOTO DO NOVO ENSINO”

**Michelly Meireles da Silva (UFMT)**-[michellymeirelesfranca@gmail.com](mailto:michellymeirelesfranca@gmail.com)

**Pahaloma Cristiane Ramos de Barros (UFMT)**-[phalomabarros@gmail.com](mailto:phalomabarros@gmail.com)

**Prof<sup>o</sup> Dr. Marcel Thiago Damasceno Ribeiro (UFMT)**-[marceldamascenoribeiro@gmail.com](mailto:marceldamascenoribeiro@gmail.com)

**Prof<sup>o</sup>MSc. Cláudia Regina Soares Magnani (SEDUC/MT)** [claudia.magnani21@gmail.com](mailto:claudia.magnani21@gmail.com)

GT 7 – Educação em Ciências

### Resumo:

Em 2020 deu-se início a pandemia do COVID-19 não só a população, a economia, a saúde, mas também a educação foi afetada, iniciou-se um ano de várias dúvidas, incertezas e perguntas: Como ensinaremos nossos alunos? Quais são as melhores ferramentas digitais para ensinarmos? Como motivar os alunos? E os professores estão preparados para ensinar de maneira virtual? A escola tem equipamentos para uma era digital? Essas foram algumas de nossas indagações. Por meio desse relato serão descritas as experiências vivenciadas pela pibidiana através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

**Palavras-chave:** Educação, PIBID, Aulas-Remotas. Ciências da Natureza, Química no Novo Ensino Médio. Relatos de Experiência.

### 1 Introdução

A educação é um dos bens mais preciosos para o ser humano, é algo que não podemos deixar de lado ou deixar para depois. A educação, assim como outras áreas, foi muito afetada no período da pandemia, e foi logo no ano em que iniciei no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o programa oferece bolsas de iniciação à docência aos graduandos da licenciatura, para que tenham uma experiência em escolas de rede públicas, para que os futuros professores tenham um vínculo com os alunos em sala de aula e vivenciem a rotina de um professor em escolas de educação básica.

Infelizmente com a pandemia não podemos ir presencialmente as escolas, portanto iniciaram-se as aulas através do aplicativo *WhatsApp*, *Microsoft Teams*, e Apostilas (elaboradas pelos professores) para os que não possuíam rede de internet, e então começou o nosso grande desafio. Como ensinar de forma remota?

Neste relato serão abordados as experiências e os desafios das adaptações tanto dos professores como dos alunos a um novo método do ensinar e do aprender. Como bolsistas podemos observar tanto o lado burocrático, quanto os desafios das conexões e atenção dos alunos, como transformar algo que em outro tempo era proibido em sala de aula, e agora como instrumento necessário para a aprendizagem, no caso os celulares. Fazer do aluno o protagonista esse foi o maior desafio dos professores e de todo corpo educacional.

O relato de experiências tem a finalidade de expor experiências vivenciadas por uma pibidiana, visando a educação em tempos de pandemia e entendendo na prática o ato de ensinar.

## 2 Relato de experiência

O processo de ensino-aprendizagem tem se tornado um verdadeiro desafio para os professores, diante disso, procura-se cada vez mais, melhorar o ensino-aprendizagem, buscando inovar e trazer mudanças para o ensino.

Dentre as competências e habilidades previstas pelas Diretrizes Curriculares para o Curso de Licenciatura em Química (CES 1303/01 e Resolução CNE/CES 8/2002), sendo elas divididas em áreas, como a sociocultural, destacando-se a dimensão cognitiva, que busca a sistematização dos conceitos acadêmicos, do mundo contemporâneo e do processo de ensino aprendizagem, a metodológica, visando à busca por ferramentas que irão auxiliar na abordagem dos conceitos acadêmicos, a dimensão ético-profissional, dizendo a respeito sobre a relação com os alunos e colegas de trabalho, sendo sempre tendo suas ações baseadas na verdade. Ou seja, tais competências são tidas como norte para a formação do discente em docente, sendo necessário não só as disciplinas oferecidas pelo departamento, como também, são necessárias realizar o complemento com outros projetos fornecidos pela Universidade.

(Gabriel Mateus, 2021, p 12.)

Na universidade desenvolve-se segundo o plano de curso e o fluxograma curricular uma disciplina que aborda o uso das tecnologias para o ensino, questão que tem sido debatida e implementada desde o início do século XX, a disciplina aborda as tecnologias como meio de ensino e comunicação, e leva como título: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino da química, estudamos inúmeras ferramentas digitais e formas de um ensino lúdico, achamos maravilhosas as múltiplas ferramentas que temos ao nosso dispor para ensinar. Embora, quando nós partimos para a prática ficamos perdidos e pensando como faremos um ensino- aprendizagem utilizando as múltiplas ferramentas que temos a disposição.

Certa vez, a nossa professora supervisora passou um trabalho para os alunos, onde os alunos foram instigados a desenvolver um vídeo a respeito de separação de misturas e nós pibidianos ficamos responsáveis em auxiliar os alunos que tivessem dúvidas a respeito dos tipos de separações, uma aluna veio até o meu privado e perguntou como ela faria a separação que lhe ficou responsável, logo então gravei um áudio explicando a ela como seria o método que ela usaria para extrair as substâncias, a aluna era do primeiro ano do ensino médio nunca tinha ouvido falar em química, e estávamos trabalhando de forma remota, logo ficou perdida e não entendeu o que eu havia falado então no mesmo instante me senti confusa e fiquei preocupada em como explicaria novamente uma coisa que ela nunca tinha ouvido falar, logo então procurei um vídeo no *YouTube* realizei a edição do mesmo, para ficar somente as partes necessárias do assunto que era preciso ela saber para realizar o trabalho solicitado e então expliquei novamente e enviei o vídeo para demonstrar o que eu estava falando, dessa maneira ela compreendeu melhor o que eu havia lhe explicado.

Quando nos colocamos diante da dificuldade é quando percebemos o quão difícil é, mas, não é impossível. Enquanto acadêmicos partimos de uma visão um tanto romântica e distorcida da realidade, pois os pensamentos giram em nossa mente assim como os elétrons circulam em torno do núcleo do átomo: os pensamentos de que será apenas entrar em uma sala de aula e ensinar o que aprendemos não é bem assim, porque felizmente teremos obstáculos e eventualidades que poderão ocorrer ao longo da nossa caminhada, possibilitando que tornemos melhores e mais fortes, mas nunca imaginávamos que passaríamos por tal situação, como estamos presenciando atualmente.

Por mais que não estejamos indo presencialmente na escola podemos presenciar a dificuldades dos alunos, a falta de motivação, falta de foco, falta de interesse, muitas apostilas em brancos e muitos que não compreenderam o conteúdo ministrado em sala de aula. Os desafios não foram fáceis, ainda bem que estamos voltando ao novo normal. Espero no ano de 2022 estar em sala de aula, no modo presencial, com nossos alunos da educação básica.

A experiência não tem sido fácil, mas tem sido de grande aprendizagem, porque quando chegar a nossa vez de ensinar, de entrarmos em sala de aula saberemos como agir diante das dificuldades.

É de suma importância observar a realidade dos alunos da educação básica, dos professores, dos pibidianos e da escola para compreendermos as limitações de todos os envolvidos. Durante a pandemia houve uma evasão dos campus universitários, nossas

aulas se tornaram *online*. Contudo os desafios estão presentes para tornarmos mais fortes, como futuros professores enfrentaremos **alunos carregados de conhecimentos rápidos, que buscam estar atualizados com a moda, as notícias, cercados de conteúdos compartilhados, mas isso de fato não é de todo ruim, apenas uma alavancada para o que ainda deve ser enfrentando.**

A BNCC busca desenvolver o aluno para a sociedade, na Escola Estadual André Avelino Ribeiro, onde estou participando com o Projeto PIBID, pode ser observado modelos que impulsiona os alunos a criar, desenvolver e buscar os conhecimentos. Como foi realizado em uma aula remota, a professora incentivou os alunos a fazerem uma música com o tema da matéria ministrada e foi bem emocionante observar a empolgação deles, as músicas ficaram bem interessantes, motivando os alunos que não haviam entendido a matéria, a compreenderem.

Como futuros professores, mas do que nunca devemos mostrar vários caminhos aos nossos alunos, existe uma estrada individual para cada aluno percorrer, mas como coadjuvantes destas histórias devemos estar munidos de ferramentas que não distraiam, mas que impulsionam esses alunos a caminhar e se desenvolver cognitivamente em relação aos conteúdos e a utilização desses conhecimentos na sociedade.

A química tem diversas vertentes como, por exemplo: A ambiental, qualitativa, orgânica, inorgânica e a geral. Dentro da Escola Estadual André Avelino Ribeiro, escola piloto do Novo Ensino Médio, podemos observar o crescimento de um projeto, “ECO ANDRÉ” trabalhado com os alunos do 1ºA, 1ºE e 1ºI, na Trilha de Aprofundamento do Itinerário Formativo do Novo Ensino Médio, onde passaram um ano estudando todas as vertentes sobre resíduos sólidos. Como por exemplo: realizar o descarte do lixo, como separar, reutilizar, reciclagem, economizar, consequências do lixo para o planeta, quantidade de lixo produzida pelo homem, lixo em Cuiabá e no mundo, leis ambientais entre outros conteúdos e ações. Uma das ações bem-sucedidas foi o Dia Mundial da Limpeza 2021 (18 de setembro de 2021), onde participamos do Eu Cuido do Meu Quadrado, devido à pandemia apenas a Professora Cláudia participou presencialmente da ação na Orla da Alameda na Várzea Grande realizando a limpeza do Rio Cuiabá, os demais alunos fizeram a participação em casa e na escola, seguindo os protocolos de segurança e realizando os registros.

Hoje o Projeto ECO ANDRÉ uniu toda a escola, os terceiros anos estão construindo uma horta e arborizando a escola, os segundos anos estão produzindo sabão e material de limpeza com a doação de óleos vegetais usados, que será utilizado pela

escola posteriormente. Todos os alunos estão trazendo seus resíduos para descartar no Eco Ponto da escola, todas as turmas ficaram responsáveis para aguaras plantas, flores e a horta em dias alternados conforme o cronograma. As receitas arrecadadas com os resíduos serão deliberadas a associações sem fins lucrativos. O Projeto ECO ANDRÉ possui um *instagram*, @eco.andre que leva informações sobre resíduos (sólidos, líquidos, digitais e mentais), educação ambiental e as ações realizadas na escola para a comunidade, é uma construção em parcerias de alunos e professores.

### 3 Considerações finais

Procurou-se por meio deste relato de experiência, relatar as vivências de uma pibidiana, pressupondo a construção do conhecimento em sala de aula, e enfrentando as dificuldades empregadas na educação no meio de uma pandemia global. Assim como a frase de um dos mestres da educação Paulo Freire: Todo amanhã se cria num ontem. Estamos prontos para o amanhã se continuarmos progredindo hoje.

### Referências

BNCC BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf). Acesso em: 29/09/2021.

PEREIRA, Gabriel Mateus Arantes, Título: **FORMAÇÃO PROFISSIONAL MARCADA PELA PARTICIPAÇÃO NOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM FUTURO DOCENTE EM QUÍMICA**. Orientador: Mariuce Campos de Moraes. TCC (graduação em Química), 2021. P 72 UFMT, Cuiabá-MT. 2021. Acesso em: 20/09/2021